

2^a Parte

Poesia

Poema V

Pedro Henrique Saraiva Leão

ouço ainda o far
falhar das varandas daquela rede
onde nasce a vida
nasce amor
e nasce a morte

e as gotas de chuva no telhado
com recados secos, ora molhados
das tendas do altíssimo

ressoam-me ainda o rangido
e o sentido daqueles punhos
nos arma (dores, aquele contraponto
aos ruídos do mundo

rede que vai pro mar
re (de levar defunto

sede e sede do meu embalo
no meu calo da parede

rede onde se deita madama
onde se deita mucama

re(de ninar feto e afeto)

rede onde ressona o rei
onde ressonha o réu

rede que purga sêmen
purga urina de neném
e a menarca da filha do monarca

rede dum lado pro outro

rede pêndulo, êmbolo a pensar

re(de duas margens que nem rio
que se tece com um fio
do novelo da história

varandas do meu recato
muralhas contra meus mouros
rímula da lembrança
dos meus elos e pesadelos

rede ritmo e rito
rede raconto e mito

rede tempo que se adia
rede nossa de cada noite

rede messe onde começo
rede essa onde a dor meço